

UIS – UNIÃO INTERNACIONAL DE ESPELEOLOGIA: BREVE HISTÓRICO E SITUAÇÃO ATUAL

José Ayrton LABEGALINI
SBE 0110 - ja.labegalini@uol.com.br

Abstract

This article presents the UIS – International Union of Speleology as the international entity for the study and preservation of the caves in the whole world, as well the development of the relationship among their country members. It speaks a little of its history, it shows its structural organization, it comments the International Congresses of Speleology and invites the lovers, scientists, sportsmen and tourists to integrate in the speleology practices.

Palavras-chave: UIS, União Internacional de Espeleologia.

Introdução

Este artigo apresenta a UIS – União Internacional de Espeleologia como uma entidade internacional que se dedica ao estudo e preservação de cavernas em todo o planeta, bem como o desenvolvimento de relações institucionais entre os seus países integrantes. Conta um pouco da sua história, mostra a sua organização estrutural, comenta os Congressos Internacionais de Espeleologia e incentiva os amantes, cientistas, esportistas ou turistas, a se integrarem na prática da espeleologia.

Definição

A sigla UIS significa Union Internationale de Spéléologie, escrito no idioma original, que é o francês. Embora em outros idiomas se escreva de formas diferentes, sempre usamos a mesma sigla UIS.

A UIS, cujo símbolo oficial está mostrado abaixo na Figura 01, é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, que propicia o desenvolvimento de relações entre espeleólogos cientistas e técnicos das mais variadas nacionalidades, com objetivos de coordenar e fazer desenvolver a espeleologia internacional nos aspectos científicos, técnicos, culturais e econômicos.



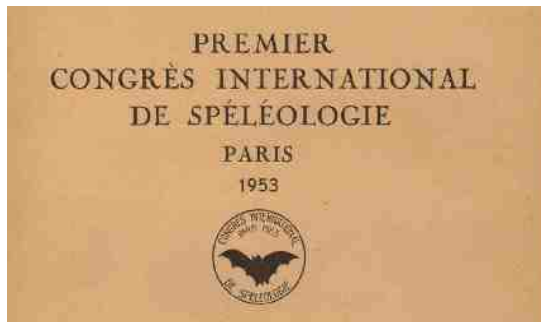
Figura 01 – Símbolo oficial da UIS - Union Internationale de Spéléologie

História

A espeleologia começou a se desenvolver como ciência e técnica desde o final do século XIX. Em meados do século XX a comunidade espeleológica internacional, praticamente uma comunidade européia, idealizou os congressos internacionais de espeleologia. Em reunião realizada nos dias 22 e 23 de agosto de 1949, em Valence na França, decidiu-se realizar do primeiro Congresso Internacional de Espeleologia, que foi organizando na França (Paris), no ano de 1953. Os congressos seguintes foram na Itália (Bari-1958), Áustria (Viena-1961), Iugoslávia (Postojna-1965), Alemanha (Stuttgard-1969), Tchecoslováquia (Olomouc-1973), Grã Bretanha (Sheffield-1977), Estados Unidos (Bowling Green-1981), Espanha (Barcelona-1986), Hungria (Budapest-1989), China (Beijing-1993), Suíça (La Chaux-des-Fonds-1997), Brasil (Brasília-2001) e Grécia (Atenas-2005). O próximo Congresso Internacional de Espeleologia será na em Kerrville (EUA-2009). Figuras 02, 03 e 04.

Por iniciativa de alguns aficionados da espeleologia, durante o congresso de 1965, foi apresentada a proposta da criação de uma entidade internacional para congregar espeleólogos de todo o mundo e coordenar as suas atividades ao redor do planeta. A UIS foi instituída no dia 16 de setembro de 1965, durante uma sessão solene no Salão do Festival, dentro da Gruta de Postojna, por ocasião do 4º Congresso Internacional de Espeleologia, quando teve o seu primeiro estatuto aprovado e eleita a sua primeira diretoria, composta por Bernard Géze (França) como Presidente, Gordon T. Warwick (Inglaterra) como Vice-Presidente, Stjepan Mikulec (Iugoslávia) como segundo Vice-Presidente e Albert Anavy (Líbano) como Secretário Geral. A última alteração dos Estatutos da entidade foi feita em 1997

e o seu Regimento Interno, aprovado em 1969, foi totalmente reformulado em 2007.



Figuras: 02, 03 e 04 - Logotipos de alguns CIE – Congressos Internacionais de espeleologia: respectivamente do 1º CIE (Paris-1953), do 4º CIE (Postojna-1965), quando foi fundada a UIS e 13º CIE (Brasília-2001), realizado no Brasil e o primeiro no hemisfério sul.

Estrutura

Atualmente a UIS é dirigida por um Diretório formado por um presidente, dois vice-presidentes, um secretário geral e oito secretários adjuntos (o número é definido em Assembléia Geral), sendo todos eles de países distintos, eleitos em Assembléias Gerais que acontecem nos Congressos Internacionais. O Diretório também compreende o Conselho Consultivo, composto pelos ex-presidentes e outros membros convidados.

Para coordenar o desenvolvimento técnico e científico da espeleologia internacional, a UIS instituiu Departamentos, que são compostos por Comissões e Grupos de Trabalho, cada um com o seu Presidente e o seu corpo de integrantes. Todos estes órgãos são independentes, realizam as suas reuniões de trabalho, promovem o desenvolvimento de projetos, normalmente publicam boletins

específicos e mantêm *websites* distintas, interagem com outras instituições, porém os seus respectivos presidentes são eleitos e prestam contas com relatórios de atividades nas Assembléias Gerais, durante os Congressos Internacionais de Espeleologia. Atualmente a UIS tem os seguintes Departamentos, Comissões e Grupos de Trabalho:

Departamento de Proteção e Manejo

- Comissão de proteção, manejo e turismo em cavernas e regiões cársticas

Departamento de pesquisa científica

- Comissão de Físico-Química e Hidrogeologia do Carste
- Comissão do Paleocarste e Espeleocronologia
- Comissão de Cavernas Glaciais e Carste em Regiões Polares
- Comissão de Grutas Vulcânicas
- Comissão de Hidrogeologia e Espeleogênese
- Comissão de Mineralogia de Cavernas
- Comissão de Pseudocarste
- Comissão de Arqueologia e Paleontologia em Cavernas
- Comissão de Cavidades Artificiais
- Comissão Permanente de Espeleoterapia
- Grupo de Trabalho de Carste Hidrotermal
- Grupo de Trabalho de Proteção e Conservação de Espeleotemas
- Grupo de Trabalho de Bibliografia
- Grupo de Trabalho de Gênese de Minerais

Departamento de Documentação

- Comissão de Bibliografia
- Comissão de Grandes Cavidades
- Comissão do Atlas das Regiões Cársticas
- Comissão da História da Espeleologia
- Comissão de Informática
- Grupo de Trabalho: Símbolos topográficos de formações cársticas superficiais
- Grupo de Trabalho: Dicionário de espeleologia
- Grupo de Trabalho: Formatação no intercâmbio de informações espeleológicas

Departamento de Exploração

- Comissão e Resgate em Cavernas
- Comissão de Materiais e Técnica
- Comissão de Espeleomergulho

Departamento de Educação e Ensino

- Comissão de Educação Espeleológica.

O número de Comissões e Grupos de Trabalho não é fixo, podem ser criados, se necessário, e/ou extintos. Grupos de Trabalho são

criados por tempo determinado e as Comissões são permanentes, desde que tenham atividades. A criação de uma Comissão ou Grupo de Trabalho sempre se dá por iniciativa de algum cientista ou técnico da área. Interessados na participação têm apenas que fazer contato o presidente, solicitar inclusão do seu nome e participar das reuniões, discussões, seminários e simpósios.

Para disciplinar os trabalhos de exploração de expedições internacionais, a entidade instituiu o Código de Ética da UIS. Este código, que embora não tenha um poder de lei, dá o direcionamento ético para tais atividades visando o desenvolvimento da espeleologia, o aumento do conhecimento do patrimônio espeleológico internacional e o conagração entre comunidades espeleológicas.

Para congraçar as atividades espeleológicas em todos os países membros e entre todos os praticantes da espeleologia, a UIS mantém um Centro de Documentação em La Chaux-des-Fonds, na Suíça, através da Sociedade Suíça de Espeleologia. Com o mesmo espírito desenvolveu o Dicionário Espeleológico Multi-Língua (atualmente com nove idiomas), e, mantém atualizado o Calendário Espeleológico Internacional de eventos correlatos à espeleologia, que estejam programados em qualquer país do mundo.

Congressos Internacionais de Espeleologia

Para verificar o “Estado da Arte” da espeleologia mundial, a UIS promove a cada 4 (quatro) anos os seus Congressos Internacionais de Espeleologia (ICS – International Congress of Speleology). Nesses Congressos são apresentados trabalhos das mais variadas faces da espeleologia, como: trabalhos científicos (geologia, hidrogeologia, mineralogia, biologia, climatologia, arqueologia, paleontologia, geografia, terapia, etc.), trabalhos técnicos (topografia, fotografia, educação, informática, legislação, manejo, turismo, segurança, resgate, novas técnicas, etc.), e trabalhos culturais (religião, artes, música, pintura, escultura, filatelia, numismática, etc.). Além da apresentação formal de trabalhos existe agenda de reuniões das Comissões e Grupos de Trabalho; espaço para o intercâmbio e o conagração cultural em festas, gincanas, competições, disputas e visitas técnicas, excursões de pré e pós-congresso para mostrar o carste e as cavernas do país anfitrião. O próximo ICS será em Kerrville-Texas, nos Estados Unidos (Figura 05), detalhes no site www.speleocongreso2007.org.

Para direcionar os destinos políticos da UIS realizam-se anualmente reuniões da Diretoria, e, durante os Congressos Internacionais de Espeleologia realizam-se as Assembléias Gerais da

entidade. A Diretoria tem autonomia administrativa, mas são as Assembléias Gerais, constituídas por todos os Delegados de todos os Países Membros, que votam e decidem os rumos da UIS. Nas Assembléias é que são apresentadas e votadas as atividades de quatro anos de trabalhos de todos os órgãos da UIS; que são criadas ou extintas Comissões e Grupos de Trabalho; que é analisada a contabilidade da entidade; que são admitidos novos sócios; que se modificam os Estatutos ou se aprovam novos documentos; que se analisam e se assinam novos convênios e/ou acordos; que é eleita uma nova diretoria para o próximo quadriênio; que se escolhe o país anfitrião do próximo congresso.

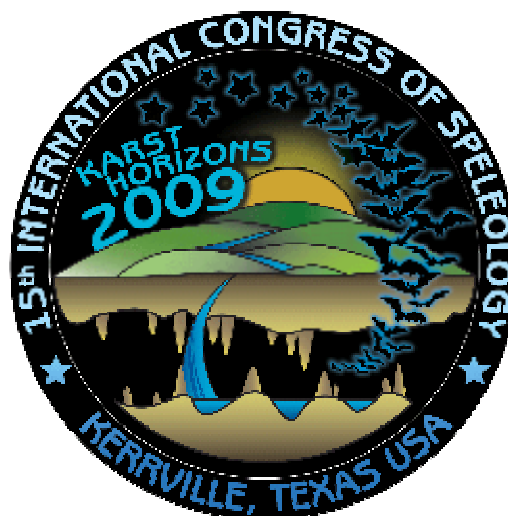


Figura 05 – Logotipo do 15º CIE, que acontecerá em Kerrville, Texas, EUA.

Situação Atual

Atualmente a UIS tem como membros mais de sessenta países dos cinco continentes, é aberta à associação de entidades congêneres (associações e federações nacionais); tem a maioria das suas Comissões ativas e grande produção científica, sendo a sua produção científica oficial o *International Journal of Speleology* (o último volume impresso foi o 35 e todos os números passados são disponíveis no site www.ij.speleo.it), publicado aos cuidados da Società Speleologica Italiana; publica o *UIS Bulletin* para os informes gerais da Secretaria; através da Comissão de Bibliografia publica a o *Boletim Bibliográfico Espeleológico* (o ultimo volume publicado foi o Nº 42-43, em 2005); mantém no ar uma *website* para informações e contatos espeleológicos por todo o mundo. Através da sua *website* é possível ter acesso aos Estatutos, Regimento Interno, Código de Ética, edições do *UIS Bulletin*, Dicionário Espeleológico Multi-Língua, listagem de Países Membros, listagem de endereços da Diretoria e de todos os órgãos da

UIS, listagem dos Delegados, listagem das Comissões e Grupos de Trabalho, além de links com as *websites* de todas as Comissões, Federações Nacionais de todos os Países Membros. O endereço da UIS é: <http://www.uis-speleo.org>. Desde 20 julho de 2002 a UIS tem o seu endereço fixo na Titov trg 2, em Postojna, na Eslovênia, em espaço concedido pelo governo daquele país através do Instituto de Pesquisa do Carste (KRI), da Academia Eslovena de Ciências e Artes, Foto 06.



Foto 06 – Fachada do KRI em Postojna, na Eslovênia, com detalhe da placa da UIS.

O Diretório da UIS sempre é composto por uma Diretoria eleita em cada Assembléia Geral de cada Congresso Internacional de Espeleologia e todos os ex-presidentes da entidade. O Diretório em exercício, conforme definido na Assembléia Geral de agosto de 2005, em Atenas-Kalamos, na Grécia, para o quadriênio 2005/2009 é o seguinte:

Presidente

- Andrew James EAVIS (Inglaterra)
eavis@windcrown.co.uk

Vice-Presidentes

- Aleksander KLIMCHOUK (Ucrânia)
klim@klim.carrier.kiev.ua
- Pavel BOSÁK (República Tcheca)
bosak@gli.cas.cz

Secretário Geral

- Fadi NADER (Líbano)
fadi.nader@gmail.com

Secretários Adjuntos

- Andrej MIHEVC (Eslovênia)
andrej.mihevc@guest.arnes.si
- Carlos BENEDETTO (Argentina)
benedetto@rucared.com.ar

- Efrain MERCADO (Porto Rico)
enlacepr@caribe.net
- George VENI (USA)
gveni@nckri.org
- Kyung Sik WOO (Coréia do Sul)
wooks@kangwon.ac.kr
- Paul WILLIAMS (Nova Zelândia)
p.williams@auckland.ac.nz
- Roman HAPKA (Suíça)
roman.hapka@bluewin.ch
- Stein-Erik LAURITZEN (Noruega)
stein.lauritzen@geo.uib.no

Ex Presidentes

- Arrigo A. CIGNA (Itália)
arrigocigna@tiscali.it
- Adolfo ERASO ROMERO (Espanha)
karmenka@usal.es
- Derek C. FORD (Canadá)
dford@mcmaster.ca
- Hubert TRIMMEL (Áustria)
hubert.trimmel@reflex.at
- Paolo FORTI (Itália)
paolo.forti@unibo.it
- Julia Mary JAMES (Austrália)
jmj@chem.usyd.edu.au
- José Ayrton LABEGALINI (Brasil)
ja.labegalini@uol.com.br

Convite

Se você é um espeleólogo, cientista ou técnico, ou simplesmente é um amante da espeleologia, direcione o seu grupo de espeleologia para a Federação ou Sociedade Nacional do seu país - no caso brasileiro a SBE – Sociedade Brasileira de Espeleologia, que é a representante do Brasil na UIS. Incentive a Associação ou Federação do seu país a ser um membro na UIS com indicação de um Delegado e com direito a voto nas Assembléias Gerais. Ajude a construir a UIS e a desenvolver a espeleologia internacional, seja desenvolvendo novas técnicas, explorando novas cavernas, estudando novas teorias, praticando o turismo espeleológico racional, preservando o patrimônio natural, publicando informações, provocando o desenvolvimento sustentável, seja da forma que você pratica a espeleologia, mas participe. Não espere para ver o que a UIS pode fazer para o seu interesse, mas veja o que você pode fazer em prol do desenvolvimento da espeleologia. Pratique a espeleologia ao seu modo e exatamente onde você está, seja participativo no seu grupo de espeleologia, ajude a fortalecer a entidade nacional do seu país e sempre compartilhe os resultados com a comunidade internacional.